

Heonir de Jesús Pereira da Rocha (✧1930 †2005)

A Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical presta aqui uma homenagem à memória do Professor Heonir Rocha pela sua extraordinária contribuição à medicina brasileira, como professor universitário, médico clínico, cientista e como administrador universitário. Em cada uma destas atividades, ele deixou marcadas suas características como um homem inteligente, um arguto observador, excelente didata, entusiasta trabalhador, mantendo sempre alto grau de senso ético.

Em 1954, ao formar-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, recebeu o Prêmio Manoel Vitorino por ter sido o melhor aluno da turma. Ainda jovem, em 1962, tornou-se Professor Catedrático (Cadeira de Terapêutica Clínica), quando defendeu Tese sobre o tratamento da pielonefrite, uma pesquisa baseada em aspectos etiopatogênicos, experimentais e clínicos, com dados obtidos nas suas atividades nas enfermarias e no laboratório experimental. Nesta área, ele já havia feito contribuição original ao trabalhar com um novo método para a produção de pielonefrite em ratos, com o que obteve o seu Doutorado em 1958. Embora especializado em Nefrologia, o seu interesse em Medicina era bem amplo, incluindo principalmente o estudo das doenças regionais, especialmente a esquistossomose, a leishmaniose e a estromboloidíase. Seu estudo sobre o surgimento de



estromboloidíase grave em portadores de síndrome nefrótica tratados com corticóides, tornou-se um referência clássica na literatura internacional. Suas contribuições sobre a glomerulopatia esquistossomótica foram decisivas para firmar conceitos sobre a frequência desta condição, sobre suas apresentações clinicopatológicas, evolução e aspectos patogênicos.

Seu espírito empreendedor, sua simpatia pessoal, grangearam-lhe muitos amigos e colaboradores, vindo ele a liderar uma importante escola de professores e pesquisadores em Salvador, e a estabelecer intenso intercâmbio com colegas em vários pontos do País e no Exterior. Esta sua capacidade de agregação e colaboração o levou a se tornar um elemento chave no estabelecimento de programas de cooperação, como o Programa Bahia-Cornell, que trouxe grandes benefícios a

todos os envolvidos, através de um intenso e profícuo intercâmbio de médicos, estudantes e pesquisadores entre a Faculdade de Medicina da Bahia e o New York Hospital da Universidade de Cornell nos Estados Unidos. Sua atuação foi também decisiva na implantação de uma Residência Médica no Hospital Universitário Prof. Edgar Santos, uma atividade de tal forma por ele orientada, que veio a dar um impulso extraordinário às atividades do Hospital-Escola, influenciando decisivamente no aprimoramento dos médicos, portanto um estímulo para o progresso de várias unidades do Hospital.

A contribuição de Heonir Rocha foi também extraordinária no setor da Infectologia, onde fez estudos pioneiros no tratamento das doenças infectuosas. Usou a antibioticoterapia com o rigor científico, adquirido nos seus estudos experimentais, tendo firmado conceitos básicos sobre uso de antibióticos no pré-operatório. Além de ser agraciado com a medalha Emílio Ribas em 1993, foi Membro de Conselhos Consultivos da PAHO, da National Academy of Sciences (USA), da FIOCRUZ e do Ministério da Saúde, entre outros.

Publicou 178 trabalhos, em revistas nacionais e estrangeiras, tendo participado de numerosos Congressos de Nefrologia, Medicina Tropical, Infectologia e Quimioterapia em várias partes do mundo, sendo sua participação sempre marcada pela clareza da sua exposição e pela originalidade da sua contribuição. Muito admirado pelos seus estudantes, foi presença constante nos quadros de formatura, como Paraninfo, Patrono ou Homenageado.

Como Administrador, percorreu com êxito todos os degraus universitários, pois foi Chefe de Departamento. Professor Catedrático, Professor Titular, Vice-Reitor para Pós-Graduação e Reitor da Universidade Federal da Bahia (1998-2002). Ultimamente, vinha atuando como Diretor Científico do Hospital San Raphael, em Salvador, BA.

Durante todas as suas inúmeras atividades apareceu sempre com as características de um planejador progressista, com larga e inteligente visão de progresso, a cortesia do seu trato com todos e a sua seriedade de propósitos e integridade de caráter. Seu falecimento representou uma sensível perda para o meio acadêmico baiano e brasileiro.

Zilton A. Andrade